

**ANÁLISE DA PREPARAÇÃO CIENTÍFICO - PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO FACE À MONODOCÊNCIA NA ACTUAL REFORMA EDUCATIVA EM ANGOLA. UM ESTUDO DAS ESCOLAS NA ZONA URBANA DA REGIÃO DO SOYO, ZAIRE, ANGOLA**

**ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC-PEDAGOGICAL PREPARATION OF PRIMARY EDUCATION TEACHERS IN THE FACE OF MONODOCENCE IN THE CURRENT EDUCATIONAL REFORM IN ANGOLA. A STUDY OF SCHOOLS IN THE URBAN AREA OF THE SOYO REGION, ZAIRE, ANGOLA**

Alexandre Filipe Juliana Neto <sup>1</sup>

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Na presente pesquisa fez-se análise da preparação científica - pedagógica dos professores do Ensino Primário face à monodocência na actual Reforma Educativa em Angola. Foi um estudo centrado nas escolas da zona urbana da região do Soyo, Zaire, Angola. A pesquisa revelou existir insuficiência na preparação científico - pedagógica dos professores do Ensino Primário que leccionam nas escolas da zona urbana da região do Soyo / Zaire, isto justifica-se pelo fato de enfrentarem dificuldades em ministrar aulas em algumas disciplinas que compõem currículo a desenvolver, já que há incongruência entre a formação académica / profissional dos professores e o currículo a ser desenvolvido na sala de aulas. **METOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa não-experimental, correspondendo a um estudo transversal, do tipo descritivo, baseado no método quantitativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os professores do Ensino Primário que leccionam nas escolas da zona urbana da região do Soyo / Zaire têm deficiências científicas - pedagógicas para desenvolverem o currículo de forma monodocente. Isto leva-nos a crer que o sistema de seleção e formação de professores para Ensino Primário deve ser repensada, para que no curto prazo tenhamos professores devidamente preparados científica e pedagogicamente para ensinar com qualidade nesse nível de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preparação Científica – Pedagógica; Professor; Ensino Primário; Monodocência; Reforma Educativa.

**ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** In the present research, an analysis was made of the scientific-pedagogical preparation of Primary Education teachers in the face of single-teaching in the current Educational Reform in Angola. It was a study focused on schools in the urban area of the Soyo region, Zaire, Angola. The research revealed that there is an insufficiency in the scientific-pedagogical preparation of Primary Education teachers who teach in schools in the urban area of the Soyo / Zaire region, this is justified by the fact that they face difficulties in teaching classes in some subjects that make up the curriculum to be developed, as there is incongruity between the academic/professional training of teachers and the curriculum to be developed in the classroom. **METHODOLOGY:** This is a non-experimental research, corresponding to a cross-sectional study, of the descriptive type, based on the quantitative method. **FINAL CONSIDERATIONS:** Primary Education teachers who teach in schools in the urban area of the Soyo / Zaire region have scientific - pedagogical deficiencies to develop the curriculum in a single-teacher way. This leads us to believe that the system of selection and training of teachers for Primary Education must be rethought, so that in the short term we have teachers properly prepared scientifically and pedagogically to teach with quality at this level of education.

**KEYWORDS** Scientific Preparation – Pedagogical; Teacher; Primary Education; Single Teaching; Educational Reform.

<sup>1</sup> Licenciatura em Ciências de Educação, opção: História, pela Universidade Agostinho Neto (Angola). Mestre em Ciências de Educação, opção: Currículo e Administração, pela Universidade Católica de Maule, Talca, Chile. Doutorando em Ciências de Educação, pela ACU- Absolute Christian University. Docente do Instituto Superior Politécnico do Soyo, Zaire (Angola), desde de 2011. **E-mail:** alexandre.neto@live.com.pt. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/8715005024531968

## INTRODUÇÃO

Angola é um país africano que ocupa uma área de 1.246.700 km<sup>2</sup>, com mais de 25 milhões de habitantes, localizada na costa ocidental do Atlântico, antiga colônia portuguesa por 5 séculos, alcançou sua independência em 11 de Novembro de 1975, embora possui 9 línguas locais faladas e escritas, mas o português é a língua oficial e também da unidade nacional. De 1975 a 2002, Angola viveu uma sangrenta guerra civil (ANGOLA, 2022).

O Soyo é um município da província (Estado) do Zaire, situado a norte de Angola e tem uma população absoluta de 203.831 habitantes, distribuídos em cinco (5) comunas que o compõem (CENSO POPULACIONAL, 2014).

Educação: o Primeiro Sistema Educativo Pós-independência foi aprovado em 1977 e devido ao conflito armado, o Segundo Sistema de Educação só aprovou-se em 2001. Assim, com a aprovação da nova Lei Básica do Sistema Educativo em 2001 (Lei 13/01), a Educação Primária, saiu de um sistema de quatro anos, passou para um sistema unificado de seis anos e foram introduzidas novas disciplinas curriculares, ao qual o único professor passou a ensinar todas as disciplinas numa classe (INIDE e MED - ANGOLA, 2003).

A mudança do paradigma no Subsistema do Ensino Primário, onde o único professor ensina todas as disciplinas numa classe, isto obriga-o a ter o domínio científico e pedagógico nas 10 disciplinas que compõem a grelha curricular desse subsistema. As 10 disciplinas são: História, Educação Moral e Cívica, Geografia, Língua Portuguesa, Estudos do Meio, Ciências da Natureza, Matemática, Educação Manual Plástica, Educação Física e Educação Musical (INIDE e MED - ANGOLA, 2003).

Historicamente, o conceito de monodocência, sua prática e termo veio da Grécia antiga. Da monodocência grega "mono" significa um e do latim "docere" significa, ensinar. Portanto, é um termo híbrido, porque tem as origens do grego e do latim.

Desta forma, literalmente monodocência significa classes ensinadas por apenas um professor (NSIANGENGO e EMANUEL, 2013).

Em Angola, a monodocência implica um único professor que ensina todas as disciplinas numa determinada classe. Assim, como se referenciou anteriormente, o professor de Ensino Primário deve ter o domínio científico e didático/pedagógico nas 10 disciplinas que compõem a grelha curricular do subsistema do Ensino Primário. O professor do Ensino Primário tem como desafios a cumprir: Desenvolver e aperfeiçoar o domínio da comunicação e expressão; aperfeiçoar hábitos e atitudes tendentes à socialização; Fornecer conhecimentos e habilidades para desenvolver habilidades mentais; Estimular o espírito estético para o desenvolvimento da criação artística; Garantir a prática sistemática de educação física e atividades esportivas para o aprimoramento das habilidades psicomotoras. (LEI DE BASE DO SISTEMA EDUCATIVO ANGOLANO, ART. 18º, 2001)

A função social do Ensino Primário no contexto educativo angolano, é proporcionar o conhecimento necessário com a qualidade requerida, desenvolver competências e aptidões, sensibilizar para a aquisição de valores para a vida social que o país exige e também para a continuação de estudos (INIDE e MED - ANGOLA, 2003). Também o Ensino Primário em Angola é um meio para a eliminação do analfabetismo herdado na era colonial, já que após a independência em 1975, quase 80% da população angolana não sabia ler nem escrever.

Muitos especialistas sugerem que quando uma reforma educacional é implementada, a formação de professores deve ser um dos processos de ligação entre o currículo como um desenho e o currículo a ser desenvolvido, ou seja, deve haver uma articulação entre o currículo a ser desenvolvido e o currículo de formação docente (ESCUADERO, AREA, BOLÍVAR, GONZÁLEZ, GUARRO, MORENO e SANTANA, 1999).

O professor deve dominar a didática da disciplina ou disciplinas que ensina, portanto, referem-

se aos aspectos globais da didática que todo professor deve conhecer para enfrentar adequadamente a prática docente. O referencial do bom ensino refere-se, em especial, às habilidades do professor para relacionar os conteúdos que ele ensina e ao conhecimento das estratégias de ensino a serem utilizadas em sala de aula (SÁNCHEZ, 2013).

### **OBJETIVO**

Caraterizar o estado da preparação científico - pedagógica dos professores do Ensino Primário das escolas da zona urbana da região do Soyo / Zaire face à monodocência na actual reforma educativa em Angola.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com abordagem básica e com carater não-experimental, correspondendo a um estudo transversal, do tipo descritivo, baseado em um método de pesquisa quantitativa (ARANEDA, PARADA e VÁSQUEZ, 2008).

A população deste estudo é composta por professores de 10 escolas do Ensino Primário da zona urbana da região do Soyo, Zaire / Angola. A amostra desta pesquisa é não probabilística de 92 professores, entre eles 63 mulheres e 29 homens, que foram selecionados por conveniência (OTZEN E MANTEROLA, 2017). Como critério de inclusão / exclusão, contemplaram-se 6 escolas públicas, para o estudo, com o maior número de salas de aula e professores com mais de 5 anos de experiência profissional. A coleta de dados fez-se através de um questionário de nove perguntas fechadas, onde solicitou-se aos respondentes que indicassem as disciplinas que têm dificuldades de lecionar e o tipo de dificuldade que reclamam, a congruência entre a formação anterior e o actual currículo a desenvolver. Por fim, pediu-se aos professores que reagissem positiva ou negativamente o seu estado de preparação com base em sua actual

formação académica e, da mesma forma, se participaram ou não de capacitação científica / pedagógico sobre conteúdos das novas disciplinas do actual currículo a desenvolver em aula. A análise dos dados foi feita através do software Excel, que permitiu que os dados ingressados gerassem (tabelas, gráficos) e percentagens. Assim, as tabelas e gráficos ajudaram na análise descritiva do estado da preparação dos professores de Ensino Primário da zona urbana da região do Soyo/ Zaire.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Quanto as dificuldades de ensinar as disciplinas que compõem actual grelha curricular do Ensino Primário 83% deles afirmaram ter dificuldades e apenas 17% que responderam não terem dificuldade de ensinar a nova disciplinas curriculares introduzidos pelo Ministério da educação, no âmbito da actual reforma em Angola. Essas dificuldades são derivadas das seguintes disciplinas: 16% em Educação Musical e Educação Manual Plástica; 3% em Matemática, Educação Musical e Educação Manual em Plástico; 4% em Educação Musical; 25% em Educação Física, Educação Musical e Educação Manual e Plástica; 3% em Educação Física e Educação Manual em Plástico; 4% em matemática; 1% no Estudo do Meio Ambiente e Educação Manual em Plástico; 3% em Educação Musical; 1% em Estudo do Ensino Médio, Musical e Plástico; 3% em Educação Moral e Cívica e Manual de Plástico; 3% em Educação Física; 1% em Matemática, Educação Física, Educação Musical e Estudos Ambientais; 4% em Educação Manual em Plástico; 5% em Matemática, Educação Física, Educação Musical e Educação Manual em Plástico; 1% em História, Educação Musical e Educação Manual em Plástico; 1% de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Musical e Educação Manual em Plástico, Matemática, Educação Física e Educação Manual em Plástico; 1% Matemática, Língua Portuguesa, Educação Física, Educação Musical, Educação Manual Plástica e

Estudos Ambientais;1% de História, Educação Moral e Cívica e Educação Manual Plástico; 1% Matemática, História, Educação Moral e Cívica e Educação Manual Plástico; 2% em Ciências da Natureza; 0% em Geografia. Nesta variável de análise pode-se concluir que a maior dificuldade dos professores está em leccionar as disciplinas de Educação Física, Educação Musical e Educação Manual e Plástica e nenhum professor disse ter dificuldade em ministrar aulas de Geografia. Convém sublinhar que, a Matemática, também aparece como disciplina de dificuldade quase em todos professores questionados. Para isto YOSHIDA (2009) esclarece que a sociedade do século XXI exige que os profissionais sejam mais qualificados e preparados para o exercício do ensino, uma vez que o que caracteriza a sociedade actual é o conhecimento. Quando a variável sobre as disciplinas do currículo a desenvolver se fizeram parte da formação anterior dos professores das escolas do Ensino Primário da zona urbana da região do Soyo / Zaire, 18% afirmaram que sim, 75% responderam só algumas disciplinas e 7% disseram que nenhum das disciplinas que compõem o atual grelha curricular do Subsistema de Ensino Primário fez parte da sua formação anterior. Com isto, se pode entender que a maioria dos professores que leccionam nas escolas do Ensino Primário da á zona urbana da região do Soyo/Zaire, a sua formação anterior não tem congruência com o actual currículo a ser desenvolvido nas aulas. Assim, isto contraria aquilo SÁNCHEZ (2013),referencia que o professor deve dominar a didática da disciplina ou disciplinas que ele ensina e ser capaz de relacionar os conteúdos de ensino com as respectivas estratégias de ensino, para que ele possa promover a aprendizagem de qualidade aos alunos. Para o seu lado ESCUDERO ET AL (1999), aconselha que deve haver uma articulação entre o currículo de formação de professores e currículo a ser desenvolvido na aula, essa relação permite que os professores tenham referências conceituais e práticas que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento

profissional, a fim de desencadear um ensino de qualidade aos alunos. Concernente, ao estado de preparação dos professores para à monodocência das disciplinas do currículo do Ensino Primário a desenvolver na sala de aula, 28% afirmaram estarem preparados, 4% responderam que não estão preparados para à monodocência, 65% disseram pouco estão preparados para à monodocência e 3% se encontram muito despreparados para leccionarem de forma monodocente as disciplinas que compõem o subsistema do Ensino Primário. Aqui, podemos perceber que a maioria dos professores que lecionam nas escolas do Ensino Primário da zona urbana da região do Soyo / Zaire não estão preparados para ministrar aulas de maneira monodocente. Esta falta de preparação pode servir como um obstáculo para os desafios dos professores no presente para aproximar os alunos com novidades, revelando informações orientadas para o aprendizado efectivo (YOSHIDA 2009). Questionados sobre a capacitação de novos conteúdos nas disciplinas que compõem o atual currículo a desenvolver na aula, 40% responderam ter recebido capacitação científica - pedagógica sobre os novos conteúdo, 56% deles responderam que nunca receberam nenhuma capacitação sobre novos conteúdos do currículo a desenvolver na aula e 4% não declararam se receberam ou não capacitação sobre novos conteúdos curriculares. Deste modo, pode dizer-se que a maioria dos professores que leccionam nas escolas do Ensino Primário da zona urbana da região do Soyo/Zaire não recebem capacitação para superar as suas insuficiências científicas / pedagógicas relacionada aos conteúdos do plano de estudo a desenvolver na aula. E sobre as formas de superar as insuficiências científica - pedagógica das disciplinas que enfrentam dificuldades de leccionar, 29% responderam que procuram livros para estudar os temas a ensinar na aula, 10% afirmaram que havia sido capacitados sobres os temas que ensinam , 53% disseram que consultam colegas para um feedback como uma das maneiras de superar as

dificuldades dos conteúdos que ensinam durante a aula, 5% não declararam seu modo de superação, 3% disseram que ensinam os novos conteúdos de maneira superficial, privilegiando sempre os conteúdos que possuem o domínio. Este fato dificulta o cumprimento dos objetivos do INIDE e MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2003) definido no âmbito da implementação da Reforma Curricular no Subsistema do Ensino Primário, ao qual recomenda-se ao professor, a aperfeiçoar o domínio da comunicação e expressão; hábitos perfeitos e atitudes tendentes à socialização; fornecer conhecimentos e habilidades para desenvolver capacidades mentais e estimular o espírito estético para o desenvolvimento da criação artística, de forma que os alunos adquiram o conhecimento necessário com a qualidade, de maneiras a desenvolver as capacidades e aptidões que servirão de configuração dos valores da vida social que o país exige e também para a continuidade dos estudos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem insuficiências no estado da preparação científico - pedagógica dos professores do Ensino Primário das escolas da zona urbana da região do Soyo / Zaire, face à monodocência na actual reforma educacional em Angola, isto se justifica pelo facto de enfrentarem dificuldades em ministrar aulas em algumas disciplinas que compõem a grelha curricular a desenvolver na sala de aulas.

As dificuldades apresentadas aos professores do Ensino Primário da região zona urbana da região do Soyo / Zaire devem-se da incongruência entre sua formação académico e profissional e currículo a desenvolver em sala de aula. Assim, para o cumprimento do critério baseado no referencial do bom ensino é necessário que, a formação docente seja coerente com o currículo a ser desenvolvido em sala de aula.

A falta de capacitação científica-pedagógica leva os professores recorrer a auto superação de modo a cumprir a sua jornada laboral.

A articulação entre a formação de professores e o currículo a ser desenvolvido em sala de aula é a única maneira de oferecer educação de qualidade aos alunos. Para o cumprimento dos objetivos do Subsistema de Ensino Primário incorporados na Lei de Base do Sistema de Educação, no âmbito da actual Reforma Educativa em Angola, a formação de professores deve ser articulada de acordo com as características do currículo a ser desenvolvido na sala de aula. Essa premissa leva-nos repensar no sistema de seleção e formação de professores para Ensino Primário, para que no curto prazo tenhamos professores devidamente preparados para ensinar com qualidade nesse nível de ensino.

### REFERÊNCIAS

ARANEDA, A., PARADA, M. V., VÁSQUEZ, A. (2008). **Investigación cualitativa en educación e pedagógica**. Concepción, Chile: Universidad Católica de la santísima concepción.

ASSEMBLEIA NACIONAL. **Lei de Base do Sistema Educativo** (2001). Luanda, Angola: Autor

ESCUADERO, J.M., AREA, M., BOLÍVAR, A., GONZÁLEZ, T.M., GUARRO, A., MORENO, J.M., e SANTANA, P. (1999). **Diseño e innovación del currículum**. Madrid, España: Síntesis.

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (INIDE, 2003). **Princípio de Bases para a Reforma do Sistema de Educação e Ensino na República Popular de Angola**. Luanda, Angola: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Autor.

NSIANGENGO, P., e EMANUEL, V. G. [orientação do MED] (2013). **Currículo do Ensino Primário e Desafios da Monodocência**. Recuperado de [http://www.bibliotecainide.org/book\\_details.php?book-id](http://www.bibliotecainide.org/book_details.php?book-id).

OTZEN, T., e MANTEROLA, C. (2017). **Técnicas de Muestreo sobre una Población a Estudio**. Revista SciELO, 35(1):227-232. Recuperado en:

[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717\\_](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717_)

SÁNCHEZ, G. (2013). **Aprender a ensinar**. Grafica LOM  
YOSHIDA, S. M. P. F. (2009). **Professor: Desafios da  
prática pedagógica na atualidade**. Recuperado de  
[www.ice.edu.br](http://www.ice.edu.br).